

## **Ata de reunião da Comissão de Saúde Mental**

Aos vinte e oito de outubro de 2010, reuniram-se para Reunião da Comissão de Saúde Mental Amauri Ferreira Lopes, Clarice Siqueira dos Santos, Helena Strabelli, Lorene Gonçalves de Amorim, Suely Carvalho Cardoso, João Maria de Oiveira Lima, Rejane Tabuti, Anaides Pimentel de Silva Orth, Jocieli Majewski, Débora Guelfi, Salette Pugsley, Maria Lucia Gomes, Aline Pinto Guedes, Elaine Sartori, Sonia Alice Felde Mia, Silvana Lima Buscioli, Julita Nardelli Borges, Antônio Peixoto, Soraya Leone de Moraes, Wilma Kaiel. Falta justificada de André Luiz Vendel, Rogéria

Amauri inicia a reunião fazendo relato sobre o grupo dois, no qual houve discussão sobre a saúde mental do trabalhador. Posteriormente solicita que Rejane faça relato sobre grupo três, no qual Amauri e Edgar discutiram pela manhã e à tarde Rejane se juntou ao grupo que previamente havia feito junção das propostas. Rejane apresenta resumo das propostas da seguinte forma: "Destques: 1) Consolidação da Rede de Saúde Mental; 2) Promoção de espaço intersetorial para discussão da problemática Álcool e outras drogas; 3) Realização sistemática de palestras com produção de informativos sobre os transtornos mentais, enfatizando sua incidência e revelando as razões que dificultam o retorno ao trabalho. Atividades em empresas, escolas, espaços públicos. Buscando assim combater o estigma, como também orientar sobre o conceito da Promoção em Saúde Mental; 4) Criação de instrumentos para avaliar a Rede de Atenção à Saúde Mental Extra-Hospitalar; 5) Introdução de campanhas educativas e de conscientização em Saúde Mental; e, 6) Criação de um Portal da Saúde Mental para divulgação das "boas práticas". Anaides comenta que provavelmente o atendimento integral a criança e adolescente estará em todos os sub-eixos. Débora apresenta resumo da discussão do grupo 2 do Eixo II "dos problemas na rede: Falta de comunicação dos serviços; Necessidade de verificar se no Programa Saúde do Trabalhador existe uma especificidade em saúde mental"; Ênfase na prevenção e não na ação preventiva; Garantir que o trabalhador tenha informação sobre saúde mental no decorrer do ano; Estabelecer um "censo epidemiológico", ou seja, cada município elaborar o diagnóstico de saúde sobre as pessoas com transtorno mental. Posteriormente apresenta possíveis propostas para inclusão na Agenda Anual: Sensibilização dos trabalhadores de saúde mental e de todos os outros trabalhadores sobre questões relacionadas sobre a área; Qualificação dos trabalhadores que trabalham na área de saúde mental e na atenção; Garantir as reuniões gerenciais; NASFs e PSF capacitar tais serviços para atender as pessoas portadores de transtornos mentais". Soraya complementa informando que os resumos discutidos foram os mesmos que ela compilou. Aline gostaria de acrescentar que por mais que não esteja previsto na Conferência a mulher gestante também faz parte do grupo de risco. Wilma coloca sobre a Comissão de Saúde da Mulher que junto com a Secretaria Estadual podem trabalhar por esta questão. Helena coloca que então, voltamos a discussão da Rede, "o olhar do profissional de saúde deve se volta para saúde mental". Silvana comenta que poderia ser convidado alguém da Rede Básica para participar da Reunião da Comissão da Saúde Mental com o objetivo de relatar sobre o que está sendo feito pelos trabalhadores na ponta. Amauri resume que no próximo ano será discutida em Seminário a saúde da mulher, do trabalhador. Wilma coloca que ontem houve

uma notícia sobre o número expressivo de professores que se aposentam por depressão. Anaídes acrescenta que esta pesquisa não é nova, citando profissionais da ponta da área da saúde com estas questões, dizendo também que as pesquisas acabam se distanciando da prática profissional. Jocieli coloca que o Ministério Público uniu algumas questões da Conferência e sugere agregá-las na agenda, sendo elas: 1,5, 7, 27, 31, 37 - importante, 47, 53, 78 - importante, 111 - importante, 83, 85, 92, 93, 94, 95, 99, 101, 113, 120, 122, 123, 178, 268, 269, 270, 271, 274, 276, 277, 278, 284 – importante, 286 – importante, 294, 295, 302, 338, 339, 343, 239, 302, 314 e 331. Jocieli divulga que no dia 12 de novembro das 9 hrs – 12 hrs, terá um evento do CAOPJ – Direitos Constitucionais MP-PR junto com o Movimento Nacional de População de Rua, tema: Saúde Mental, com o foco no Consultório de rua. Sônia coloca questionamentos quanto como será colocado o que foi posto pelo Ministério Público, relata também sobre as discussões entre as universidades - os cursos de capacitações os Centros de Referência em decorrência de portarias pelo Ministério da Saúde e editais do Senad. Este grupo de trabalho de enfrentamento ao Crack composto por SETI e SEJU, citando o psicólogo Vasco Carneiro, como um dos participantes deste grupo. Amauri coloca que a partir do momento que o Paraná foi discutido sobre o Crack, cada vez mais pessoas estão fazendo esta discussão e que a repressão Paranaense começou a coibir o narcotráfico, “muita coisa está sendo retida”. Sônia sugere que todos entrem no site: UNODOC.ORG para acompanhar as ações Mundiais. Anaídes coloca que além do crack, a questão do álcool para o jovem é muito sério também. Salette questiona que a SESA deve ser incluída formalmente no grupo da SETI e SEJU, e que esta solicitação já foi feita pelo psicólogo Vasco Carneiro e que foi justificada a não inclusão pelo pouco tempo para inclusão formal. Sonia sugere que seja enviado Ofício para SETI solicitando representação da SESA pela comissão, Anaídes acrescenta mesma fala. Amauri coloca a possibilidade de que seja apresentado ao CES as discussões do Grupo de Trabalho citado pela Sônia. Coloca sobre as questões religiosas da Comunidade Terapêutica e sua possível eficácia para o tratamento dos usuários, priorizando a pessoa que necessita de cuidado. Anaídes coloca que o método de tratamento deve ser técnico e científico, Salette concorda da necessidade avaliação técnica no tratamento do dependente químico. João coloca sobre a comunidade terapêutica “Missão Pelicano” fundado por padre e administrada por Wilson Alves Siqueira, atendendo dependentes químicos, possuem algumas casas no estado e vivem de doações, apresenta também o livro “Drogas – dicas para prevenir e agir dentro da família” com autoria de Wilson Alves Siqueira. Jocieli questiona como será feito o controle social referente a o plano estadual de enfrentamento ao crack por esta Comissão e Conselho. Wilma questiona como será feita a questão financeira da Saúde Mental – Fundo a fundo. Peixoto coloca que já está previsto orçamento para saúde mental, mas o controle social deverá atuar para que ocorra. Wilma coloca sobre a complexidade de ter CAPS I para todos os municípios, sugerindo que possa acontecer união de municípios para criação de CAPS e que se a proposta de todos os municípios com CAPS será também dificultada pela dificuldade de profissionais para atender todos os CAPS. Salette coloca que no Grupo 1 foi marcado duas reuniões, na primeira foi somente Salette e Julita, na segunda ninguém compareceu, Julita justificou ausência. Coloca também que as pessoas solicitam participação, mas no momento de realmente participar não comparecem. Acrescenta proposta de

algumas diretrizes: Regulação e assistência na Rede, Acesso, Intersetorialidade e Qualificação. Malu justifica ausência por motivo de viagem, colocando que tentou entrar em contato telefônico, mas não conseguiu falar com Salette. Amauri coloca que todas as participações são voluntárias. Julita lê propostas da Conferência que discutiram e considerou importante, sendo elas: 1, 2, 3, 4, 11, 14, 17, 19, 21, 23, 28, 58, 61, 67, 70, 79, 80, 82, 85, 100, 126, 127, 140, 146, 147 e 156. Salette coloca que a Agenda, na verdade é Programação Anual de Saúde e que é feito em março. Amauri pergunta para Salette como será feito o encaminhamento do material para a Programação Anual. Salette sugere que seja feito a inclusão das propostas da Conferência nos quatro eixos: Regulação e assistência na Rede, Acesso, Intersetorialidade e Qualificação, na Programação Anual. Amauri sugere que em Janeiro e fevereiro sejam realizadas visitas técnicas nos CAPS do Paraná. Aline sugere elaboração de questionário para estas visitas. Julita também coloca questão da gestão de trabalho para o próximo governo. Julita coloca na criação de protocolo de avaliação. Peixoto sugere elaboração de documento para levantamento das necessidades destes serviços. Rejane esclarece que na programação anual consta o que se programa para aquele ano, o detalhamento em trimestres será realizado pela equipe técnica. Silvana coloca a necessidade de aproximação dos serviços e controle social. Amauri resume que todas as propostas devem estar incluídas na programação anual. Wilma coloca que deve ser solicitada a participação atuante do Conselho Municipal. Salette coloca a necessidade do fortalecimento dos Conselhos Municipais de Saúde. Wilma esclarece como devem ser constituídos os conselhos e suas comissões, e que podemos auxiliar para que o conselho municipal seja fortalecido, controle social em cada município. Amauri passa a palavra para Peixoto e informa que a Comissão recebeu documento do HCAB. Peixoto relata que a equipe do HCAB estava desmotivada quando reassumiu a direção dele. Esclarece que a proposta é reabertura de unidade – leitos, repor os profissionais servidores que perderam ao logo dos anos por aposentadoria e falecimento, qualificação dos servidores – juntamente com a Escola de Governo, com o objetivo de atender a demanda do Estado. Também coloca que 140 servidores já foram contratados, mas ainda não os recebeu, possivelmente pela questão da mudança de governo e que provavelmente em fevereiro eles iniciarão o trabalho no Hospital. Amauri pergunta se o HCAB faz parte da rede. Peixoto diz que o Hospital faz parte da rede e que a triagem é feita no CPM. Amauri pergunta sobre a possibilidade de visita no HCAB. Peixoto diz que pode ser agendado. Fica estabelecido que a próxima Reunião da Comissão de Saúde Mental será no HCAB, no dia 25 de novembro de 2010, às 9 horas. Solicitação ao CES de logística dos componentes da Comissão para o HCAB para 15 pessoas. Informar em tempo hábil todos(as) da Comissão de Saúde Mental a respeito do local da reunião do mês de novembro.

Proposta para pauta da próxima reunião: Repasse da Memória de reunião do CES; apresentação e visita na estrutura do HCAB.

Reuniram-se no Grupo 1 – EIXO I: SAÚDE MENTAL E POLÍTICAS DE ESTADO: PACTUAR CAMINHOS INTERSETORIAIS – Salette e Julita.

Reuniram-se no Grupo 2 - EIXO II: CONSOLIDAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E FORTALECER OS MOVIMENTOS SOCIAIS - Helena, Soraya, Aline, Silvana, Amauri, Débora, Rejane.

Reuniram-se no Grupo 3 – EIXO III: DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA COMO DESAFIO ÉTICO E INTERSETORIAL – Amauri, Edgar, Rejane.